



# A IMPORTÂNCIA DO APOIO À REDE SOCIAL FAMILIAR E AO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL

Milene Silva Pinheiro, Fabiana Cury Viana, Mariana Pereira Dias Nunes, Márcio Ronan Policarpo, Glória Lúcia Alves Figueiredo & Regina Célia de Souza Beretta

**INTRODUÇÃO:** Transtorno mental pode ser caracterizado como síndrome com perturbações significativas na cognição, regulação emocional e comportamental de um indivíduo levando a impactos prejudiciais nos processos biológicos, psicológicos e sociais. A reforma psiquiátrica trouxe mudanças nas práticas da psiquiatria, incluindo a comunidade e a família no apoio ao indivíduo. **OBJETIVO:** Investigar sobre a importância e as contribuições que a rede de saúde pode oferecer à família e ao portador de transtorno mental. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, que pesquisou sobre um grupo familiar para examinar aspectos do apoio e rede social. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizadas as ferramentas: entrevista aberta, genograma e ecomapa. Aprovado pelo CEP (CAAE:68431617.2.0000.5495). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através do genograma foi possível observar padrões de repetição de doença mental em integrantes da família, padrões de comportamentos frente ao processo de adoecimento e a forma que a história familiar reflete nas decisões da entrevistada, a qual optou pela via de adoção de um filho portador de transtorno mental com aspectos semelhantes à história de seu pai e irmão. Dados extraídos do Ecomapa, mostraram que a família contou com importantes relações de suporte dos serviços de saúde, de relacionamentos interpessoais e de um projeto social, que oferece oficinas e atividades para indivíduos no contexto de vulnerabilidade. Na entrevista, pôde-se observar que os contatos com a rede possibilitaram o fortalecimento de vínculos e a reinserção social da família e do portador de transtorno mental. Os vínculos com alguns setores da rede, que embora tenham apresentado distanciamento no relacionamento com a família, em dado momento do histórico da doença teve importante participação. **CONSIDERAÇÕES:** Diante do exposto, considera-se que a rede assistencial em saúde se constitui de fator importante e indispensável ao cuidado e suporte, tanto à família quanto ao paciente. Da relação rede e família muitas são as contribuições para a saúde mental do indivíduo e muitos são os desafios a serem superados. A citar como exemplo, a própria comunicação dos atores da rede e a percepção dos profissionais quanto à doença mental.

**Palavras-chave:** Transtorno Mental; Rede De Apoio; Família.